



UNICAMP

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA**

LUCILEIA APARECIDA MARCHIORETO FONSECA

**DESEMPENHO ESCOLAR EM CRIANÇAS DE 6 A 10 ANOS E ASSOCIAÇÃO DE
HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS.**

SCHOOL PERFORMANCE IN CHILDREN FROM 6 TO 10 YEARS AND
ASSOCIATION OF DELETERIOUS ORAL HABITS.

PIRACICABA (SP)

2018

LUCILEIA APARECIDA MARCHIORETO FONSECA

**DESEMPENHO ESCOLAR EM CRIANÇAS DE 6 A 10 ANOS E ASSOCIAÇÃO DE
HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS.**

SCHOOL PERFORMANCE IN CHILDREN FROM 6 TO 10 YEARS AND
ASSOCIATION OF DELETERIOUS ORAL HABITS.

Dissertação de Mestrado Profissional apresentada à Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas como parte dos requisitos exigidos para a obtenção do título de Mestra em Gestão e Saúde Coletiva.

Dissertation of Professional Master presented to the Piracicaba Dental School of the University of Campinas in partial fulfillment of the requirements for the degree of Master Dentistry in Collective Health.

Orientador: Prof. Dr. João Sarmiento Pereira Neto

Este exemplar corresponde à versão final da dissertação defendida pela aluna Lucileia Aparecida Marchioreto Fonseca e orientada pelo Prof. João Sarmiento Pereira Neto.

PIRACICABA (SP)

2018

Agência(s) de fomento e nº(s) de processo(s): Não se aplica.

Ficha catalográfica
Universidade Estadual de Campinas
Biblioteca da Faculdade de Odontologia de Piracicaba
Marilene Girello - CRB 8/6159

F733d Fonseca, Lucileia Aparecida Marchioreto, 1981-
Desempenho escolar em crianças de 6 a 10 anos e associação de hábitos
buciais deletérios / Lucileia Aparecida Marchioreto Fonseca. – Piracicaba, SP :
[s.n.], 2018.

Orientador: João Sarmento Pereira Neto.
Dissertação (mestrado profissional) – Universidade Estadual de Campinas,
Faculdade de Odontologia de Piracicaba.

1. Desempenho acadêmico. 2. Hábitos orais. 3. Aprendizagem. I. Pereira
Neto, João Sarmento, 1957-. II. Universidade Estadual de Campinas.
Faculdade de Odontologia de Piracicaba. III. Título.

Informações para Biblioteca Digital

Título em outro idioma: School performance in children aged 6 to 10 years and association
of deleterious oral habits

Palavras-chave em inglês:

Academic performance

Oral habits

Learning

Área de concentração: Gestão e Saúde Coletiva

Titulação: Mestra em Gestão e Saúde Coletiva

Banca examinadora:

João Sarmento Pereira Neto [Orientador]

Márcia Maria Toledo

Luiz Franceschini Júnior

Data de defesa: 27-07-2018

Programa de Pós-Graduação: Gestão e Saúde Coletiva



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Faculdade de Odontologia de Piracicaba



A Comissão Julgadora dos trabalhos de Defesa de Dissertação de Mestrado Profissionalizante, em sessão pública realizada em 27 de Julho de 2018, considerou a candidata LUCILEIA APARECIDA MARCHIORETO FONSECA aprovada.

PROF. DR. JOÃO SARMENTO PEREIRA NETO

PROF^a. DR^a. MÁRCIA MARIA TOLEDO

PROF. DR. LUIZ FRANCESQUINI JÚNIOR

A Ata da defesa com as respectivas assinaturas dos membros encontra-se no processo de vida acadêmica do aluno.

“Ensinar é um exercício de imortalidade. De alguma forma continuamos a viver naqueles cujos olhos aprenderam a ver o mundo pela magia da nossa palavra. O professor, assim, não morre jamais...”.

Rubem Alves

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais, Claudio e Edite que sempre estão torcendo pela minha caminhada, ao meu esposo Igor que sempre me apoiou, incentivando e colaborando na realização dos meus sonhos, pois acreditaram em mim e em todos os meus esforços.

Agradeço ao Nosso Senhor Deus por me dar força para não desistir, saúde para caminhar em busca dos meus ideais.

AGRADECIMENTO ESPECIAL

Neste momento quero registrar gratidão ao meu orientador Prof. Dr. João Sarmiento Pereira Neto, pelo apoio, pela confiança depositada em mim apoiando-me e acalmando com suas palavras de incentivo e me dando suporte necessário e ensinamentos que vou levar para minha vida profissional com muito respeito.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Estadual de Campinas – Unicamp , na pessoa do Reitor Prof. Dr. Marcelo Knobel e à Faculdade de Odontologia de Piracicaba – FOP, na pessoa do Diretor Prof. Dr. Guilherme Elias Pessanha Henriques e do diretor associado Prof. Dr. Francisco Haiter Neto.

À Profª Drª Cíntia Pereira Machado Tabchoury, coordenadora da Pós-Graduação da FOP-Unicamp.

À Profª Drª Luciane Miranda Guerra, coordenadora do Programa de Mestrado Profissional em Odontologia em Saúde Coletiva.

Aos docentes Profª Drª Rosana de Fátima Possobon e Jaqueline Vilela Bulgareli, pelas contribuições no exame de pré-qualificação, que auxiliaram na realização desse trabalho.

Ao docente Luiz Francisquini, pelas contribuições no exame de qualificação.

As todos os docentes da área de Saúde Coletiva, pelos ensinamentos e experiências cotidianas fundamentais para chegar até aqui.

À secretária da coordenadoria da Pós-Graduação, Ana Paula Carone.

À secretária do Departamento de Odontologia Social, Eliana Aparecida Mônaco.

A Psicopedagoga Bianca Trevizan que esteve presente me auxiliando na coleta dos dados e na aplicação dos TDE na Clínica de Odontologia de Piracicaba.

A todas as mães e crianças que participaram dessa pesquisa. Sem a participação de vocês, não seria possível a realização desse trabalho. Meus sinceros votos de agradecimentos!

Agradeço a todos os meus amigos e em especial a Melisa Gomez e a Jucilene Lodi, que me apoiaram e contribuíram para que esse sonho pudesse ser realizado.

RESUMO

O presente estudo analisou a relação do desempenho escolar de crianças na faixa etária dos 6 aos 10 anos que frequentam um atendimento odontológico público e associou com hábitos bucais parafuncionais. Trata-se de um estudo transversal e descritivo com uma amostra aleatória simples obtida por conveniência, oriunda de pacientes da Clínica de Graduação em Odontologia da FOP-UNICAMP. O estudo foi iniciado após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), juntamente com a anuência do menor participante do estudo. Consistiu inicialmente na aplicação de um questionário socioeconômico e em perguntas exploratórias relacionadas aos hábitos parafuncionais da criança, devidamente elaborado para a presente pesquisa. Em seguida foi aplicado o Teste de Desempenho Escolar - TDE proposto por Estein em 1994, que avalia as capacidades básicas para o desempenho escolar, no domínio de escrita, aritmética e leitura. Diante disto, a amostra constou de 63 participantes, dos quais 62% apresentaram um baixo desempenho escolar e 38% foram considerados médio ou suficiente. Houve associação significativa entre o baixo rendimento escolar e a renda familiar até 1 salário mínimo ($p=0,039$). Das 88,9% da amostra que são de escolas públicas também apresentaram uma diferença significativa de rendimento escolar quando comparadas com a amostra 11,1% das que frequentam as instituições particulares ($p=0,0093$). Conclusão: Neste estudo foi possível notar que não houve associação dos hábitos bucais deletérios com o desempenho escolar da amostra avaliada foi encontrado associação significativa no índice socioeconômico e o tipo de escola frequentada pela amostra. É necessário pensar em recursos pedagógicos e políticas públicas que favoreçam a aprendizagem nas instituições públicas.

Palavras chaves: Desempenho Acadêmico, Hábitos Oraís, Aprendizagem.

ABSTRACT

The present study analyzed the relationship of the school performance of children in the age group of 6 to 10 years attending a public dental care and associated with parafunctional oral habits. This is a cross-sectional and descriptive study with a simple random sample obtained from convenience, from patients at the FOP-UNICAMP Dentistry Clinic. The study was started after signing the Informed Consent Form (TCLE), together with the consent of the smallest participant in the study. It consisted initially of applying a socioeconomic questionnaire and exploratory questions related to the parafunctional habits of the child, duly elaborated for the present research. Then the School Performance Test - TDE proposed by Estein in 1994, which evaluates the basic abilities for school performance, in the field of writing, arithmetic and reading was applied. Therefore, the sample consisted of 63 participants, of which 62% had a low school performance and 38% were considered medium or sufficient. There was a significant association between low school performance and family income up to 1 minimum wage ($p = 0.039$). Of the 88.9% of the sample that are of public schools also presented a significant difference of school performance when compared with the sample 11.1% of those that attend the private institutions ($p = 0.0093$). Conclusion: In this study it was possible to observe that there was no association of deleterious oral habits with the school performance of the sample evaluated. A significant association was found in the socioeconomic index and the type of school attended by the sample. It is necessary to think of pedagogical resources and public policies that favor learning in public institutions.

Keywords: Academic Performance, Oral Habits, Learning

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
2. ARTIGO: DESEMPENHO ESCOLAR EM CRIANÇAS DE 6 A 10 ANOS E ASSOCIAÇÃO DE HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS.....	16
3. DISCUSSÃO.....	25
4. CONCLUSÃO	27
REFERÊNCIAS	28
 APÊNDICES	
Apêndice 1 – Questionário socioeconômico	34
Apêndice 2 – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	35
 ANEXOS	
Anexo 1 - Certificado do Comitê em Ética em Pesquisa	38
Anexo 2 – Teste De Desempenho Escolar	39
Anexo 3 – Comprovante de Submissão à Revista Paulista de Pediatria	40

1. INTRODUÇÃO

Compreender os fatores que determinam o baixo nível de desempenho escolar no contexto brasileiro é de suma importância, já que uma educação de qualidade proporciona uma melhor distribuição de renda e desenvolvimento econômico favorável do país (Heckman e Raut, 2016).

Nos estudos realizados por Fernandes et al., (2018) foram levantados dados do relatório do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB referente a um total aproximadamente de 473.435 estudantes de Ensino fundamental que abandonaram a escola no ano de 2013, sendo assim, o desempenho escolar pode ser compreendido como a capacidade que os alunos tem em demonstrar a sua aprendizagem.

Portanto, o baixo desempenho escolar pode ser avaliado quando o aluno apresenta dificuldades com notas ou tarefas, resultados abaixo do nível esperado para a sua idade, menor autoestima e motivação para estudar, reprovação, evasões, abandonos, influencia dos fatores familiares e dificuldades de fala e de linguagem que estão associados com o desempenho acadêmico. (D'Abreu e Marturano, 2010).

No Brasil, a medida desse efeito só se tornou possível com a consolidação do Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB, para melhor entendimento como é avaliado o nível de desempenho acadêmico:

A consolidação do SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica a partir de 1995 e a consequente publicação regular de dados comparáveis sobre o desempenho dos alunos da educação básica provocaram uma mudança profunda na forma de analisar os sistemas de ensino no Brasil. Após o SAEB, os sistemas educacionais puderam ser analisados não só em relação à sua capacidade de atendimento às crianças em idade escolar, mas também em relação ao aprendizado de seus alunos. Pela primeira vez, tornou-se possível avaliar aquelas características das escolas que mais se associavam à aprendizagem. Mediante o cruzamento de informações sobre as condições de funcionamento das escolas, as características socioeconômicas dos alunos e o nível de aprendizagem alcançado, a pesquisa brasileira começou a quantificar o efeito-escola e a desvendar as especificidades da escola eficaz. (Brooke e Soares, 2008)

Ou seja, o conceito de um conjunto de avaliações externas que tem como objetivo realizar o diagnóstico da educação básica brasileira é utilizado como ferramenta para medir fatores que possam interferir no desempenho do estudante, possibilitando levantamentos para reformular recursos para políticas públicas, visando à contribuição da qualidade, equidade e eficiência do ensino.

Segundo Soares (2007), os fatores que determinam o desempenho escolar são oriundas das características dos alunos e suas famílias, características escolares e da sociedade. A renda familiar, características socioeconômicas, escolaridade dos pais, desigualdades sociais acessibilidade a recursos ofertados pelo sistema de ensino, são alguns exemplos de variáveis impactantes no desempenho escolar (Menezes-Filho, 2006; Reis e Ramos, 2011).

Corroborando autor Menezes-Filho (2006), os alunos de baixa renda frequentam as escolas de menor qualidade, caracterizadas por poucos recursos ofertados, inseridas em territórios de vulnerabilidade social, reforçando as desigualdades já existentes, prejudicando o desempenho escolar (Ribeiro et al., 2016).

Assim, para a obtenção de um bom desempenho escolar há a necessidade de planejamento adequado e intervenções por meio de políticas públicas e institucionais que ofereçam o acesso à escola e uma pedagogia de qualidade, adaptada às características de cada aluno nos diferentes contextos em que vive e possibilite a transmissão de conhecimentos, valores, rotinas e hábitos de estudos (Heckman e Raut, 2016; Palermo, 2014).

Quando relaciona-se os hábitos bucais deletérios ou hábitos parafuncionais com o desempenho escolar, observa-se que crianças que tiveram um comportamento repetitivo de sucção digital, mamadeira, onicofagia e/ou chupeta, podem conter alterações no sistema estomagnático dependendo de sua frequência. Os hábitos bucais deletérios são considerados como: sucção não nutritiva - uso da chupeta e sucção do dedo, sucção nutritiva - sucção do seio materno e sucção da mamadeira e hábitos funcionais - respiração bucal e deglutição atípica. (Goes et al., 2013; Gisfrede et al., 2016; Garbin et al., 2014; Queluz e Gimenez, 2000; Chedid et al., 2004)

Tais alterações podem ocasionar a síndrome do respirador oral, sendo este um desconforto respiratório que agrava durante o sono com roncos, engasgos, sono muito agitado, cujo aluno pode apresentar dificuldade de memorização de novos eventos, alterações da capacidade cognitiva e problemas com aprendizado, afetando o rendimento escolar. (Queluz e Gimenez, 2000; Chedid et al., 2004)

Entretanto, a maior dificuldade encontrada na remoção de hábitos de sucção não nutritiva destacada por Miotto e colaboradores (2014) é o costume enraizado culturalmente pelas famílias que incentivam o uso ao nascer.

De acordo com Winnicott 1993, apud. Pereira, 2010

é possível que a criança se ligue a certo objeto inestimavelmente importante (pano, travesseiro, brinquedo ou chupeta) como forma de união à realidade externa ou compartilhada e, à medida que ganha confiança, esse objeto vai perdendo importância. Porém, em momentos de ansiedade, a criança pode manifestar uma retomada de certos padrões infantis de comportamento que continuam existindo para servir de conforto.

Portanto, alguns autores defendem a ideia de medidas educativas e preventivas para conscientização dos prejuízos causados pelos hábitos bucais deletérios e a importância de evitá-los, através de projetos de estratégias de educação e saúde que envolva as crianças, os responsáveis e os profissionais da área da saúde. (Galvão, Menezes e Nemr, 2006)

Diante deste questionamento, o objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho escolar de crianças na faixa etária dos 6 aos 10 anos que frequentam um atendimento odontológico público e analisar a relação entre desempenho escolar e hábitos bucais parafuncionais.

Artigo 1 Esta dissertação está baseada na Resolução CCPG/002/06/UNICAMP, que regulamenta o formato alternativo de impressão das Dissertações de Mestrado, permitindo a inserção de artigos científicos de autoria do candidato. Por se tratar de pesquisa envolvendo seres humanos, o projeto de pesquisa deste trabalho foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), tendo sido aprovado sob protocolo 1.845.780.

2. ARTIGO

Desempenho Escolar em Crianças de 6 a 10 anos e Associação de Hábitos Bucais Deletérios.

School Performance in Children from 6 to 10 years and Association of Deleterious oral Habits.

Este Artigo foi submetido à Revista “Paulista de Pediatria”. Anexo 03

¹Lucileia Aparecida Marchioreto Fonseca

²João Sarmiento Pereira Neto

¹Autora. Mestranda em Gestão e Saúde Coletiva. Faculdade de Odontologia de Piracicaba/Universidade Estadual de Campinas FOP/UNICAMP. Departamento de Odontologia Social. Av. Limeira, 901 – Bairro Areião. Caixa Postal 52. CEP: 13414-903. Piracicaba-SP-Brasil. E-mail: luig_marchi@yahoo.com.br. Tel: (19) 99668-6741.

²Coautor. Professor Associado do Departamento de Odontologia Infantil da Área de Ortodontia. Faculdade de Odontologia de Piracicaba/Universidade Estadual de Campinas FOP/UNICAMP. Piracicaba, São Paulo, Brasil. E-mail: sarmiento@fop.unicamp.br
Contribuiu no delineamento, análise e interpretação dos dados e revisão crítica.

RESUMO

OBJETIVO: Avaliar o desempenho escolar de crianças de 6 a 10 anos que frequentam um atendimento odontológico público em uma instituição de ensino superior na cidade de Piracicaba, SP, foi classificado segundo o instrumento.

MÉTODOS: Participaram deste estudo 63 crianças, em ambos os sexos de instituição pública e particular, nas quais foi aplicado o Teste de Desempenho Escolar (TDE), um questionário de identificação do paciente, contendo dados sobre sucção não nutritiva e hábitos parafuncionais e socioeconômicos, em forma de entrevista com os responsáveis. Trata-se de um estudo transversal e descritivo com uma amostra aleatória simples obtida por conveniência, oriunda de pacientes que frequentam a Clínica de Graduação em Odontologia da FOP-UNICAMP

RESULTADOS: houve correlação significativa entre desempenho escolar e renda familiar ($p=0,0093$) e tipo de instituição que as crianças frequentam ($p=0,039$). Entretanto não houve associação significativa entre o rendimento escolar e os hábitos parafuncionais.

CONCLUSÃO: Não houve associação dos hábitos bucais deletérios com o desempenho escolar da amostra avaliada. Foi possível observar associação significativa entre desempenho escolar e o índice socioeconômico e o tipo de instituição. É necessário fortalecer os recursos pedagógicos e políticas públicas que favoreçam a aprendizagem nas instituições públicas.

Palavras chaves: Desempenho Acadêmico, Hábitos Orais, Aprendizagem.

ABSTRACT

OBJECTIVE: To evaluate the educational performance of children aged 6 to 10 who attend a public dental care in a higher education institution in the city of Piracicaba, SP.

METHODS: Sixty-three children, in both sexes in whom the School Performance Test (TDE) were applied, had a questionnaire identifying the patient, containing data on non-nutritive sucking and parafunctional and socioeconomic habits, in the form of interviews with the responsible. It is a cross-sectional and descriptive study with a simple random sample obtained for convenience, from patients attending the Dental Clinic of FOP-UNICAMP

RESULTS: there was a significant correlation between school performance and family income ($p = 0.0093$) and type of institution that the children attend ($p = 0.039$). However, there was no significant association between school performance and parafunctional habits.

CONCLUSION: it is possible to notice that the socioeconomic index and the type of institution is an associated factor that interferes in the school performance. It is necessary to strengthen public pedagogical and political resources that favor learning in public institutions.

Keywords: Academic Performance, Oral Habits, Learning

INTRODUÇÃO

Uma problemática educativa atual no Brasil é a alta porcentagem de baixo nível acadêmico entre os alunos no ensino fundamental. Tal situação justifica a análise dos determinantes do desempenho escolar¹.

Podem ser consideradas como determinantes do desempenho escolar características socioculturais, características do próprio aluno, escolares e da sociedade².

Há fatores escolares que intercedem como a formação dos professores e gestores, as dificuldades em acessos ao sistema de ensino como recursos tecnológicos e materiais que se adequem as necessidades dos alunos³.

Na literatura atual, não foram encontrados estudos que avaliem o desempenho escolar e a prevalência de hábitos bucais deletérios, como o uso da chupeta, mamadeira, sucção digital e a onicofagia. Entretanto, sabe-se que a respiração bucal oriunda de hábitos de sucção pode levar a distúrbios na fala, na mastigação, na deglutição e respiração e conseqüentemente surgir deficiências na dicção da criança^{4,5}.

Além disso, tais hábitos possibilitam alterações no sistema estomatognático⁶, na respiração e conseqüentemente no rendimento escolar já que crianças que respiram pela boca podem ter níveis de concentração mais baixos^{7,8}.

Em concordância com a literatura^{9,10}, a respiração oral poderá manifestar por problemas respiratórios durante o sono, sendo este prejudicial no desenvolvimento e no aprendizado das crianças, já que um desconforto respiratório do sono pode afetar o comportamento e indisciplina do aluno, através de irritabilidade ou distração, atrapalhando a aprendizagem e desempenho acadêmico.

Este desconforto respiratório agrava-se durante o sono podendo obstruir as vias áreas respiratórias levando a uma baixa oxigenação do sangue, ou seja, a um sono sem descanso, agitado, interferindo diretamente na atenção, prejudicando a codificação, armazenamento e resgate de informação e na capacidade da memória atrapalhando o desempenho da aprendizagem⁹.

Apesar dos malefícios causados pelos hábitos bucais deletérios ou parafuncionais, nos estudos levantados pelo autor¹¹, identificou-se um alto índice de crianças em idade pré-escolar que apresentam hábitos de sucção não nutritiva, em especial a chupeta¹² que foi a mais utilizada mesmo com a conscientização dos pais sobre o impacto e prejuízo do uso na saúde bucal da

criança^{11,13}. Estes achados podem contribuir no auxílio aos profissionais quanto à compreensão dos fatores etiológicos que levam a um desempenho escolar insatisfatório. Sabe-se que não há estudos na literatura que correlacionam a presença destes hábitos com o desempenho escolar das crianças em fase de alfabetização já que tal condição pode ter reflexo no desempenho escolar.

Dentro deste contexto é interesse do presente estudo investigar o desempenho escolar, em crianças de 6 a 10 anos que frequentam um consultório odontológico público e verificar se a relação significativa entre desempenho escolar e hábitos bucais deletérios.

MÉTODOS

1.1 – Aspectos Éticos

O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia de Piracicaba- UNICAMP sob o protocolo CAEE nº 1.845.780.

1.2 – Critérios de Inclusão e Exclusão

Foram incluídas as crianças com idade de 6 a 10 anos vinculadas na Clínica de Graduação da Faculdade de Odontologia de Piracicaba - Unicamp. Do total de crianças atendidas, foram excluídas as que apresentavam algum problema neurológico ou de saúde e também aquelas em que os pais ou responsáveis legais não aceitaram participar do estudo.

1.3 - Tipo de Estudo

Trata-se de um estudo transversal descritivo numa amostra de 63 crianças com idade de 6 a 10 anos vinculadas na Clínica de Graduação da Faculdade de Odontologia de Piracicaba - Unicamp selecionadas de um total de 350 crianças atendidas na Clínica.

1.4 - Coleta dos dados/ Aplicação dos Questionários

A coleta de dados foi realizada no ano de 2017 em um período de quatro meses, na Clínica de Graduação da FOP/UNICAMP, perfazendo um total de 350 crianças agendadas semanalmente na clínica infantil desta instituição.

A seleção da amostra foi realizada por conveniência, crianças com idade de 6 a 10 anos, de acordo com o sexo e seguindo a rotina de atendimento clínico nas consultas, que acontecem duas vezes por semana, uma vez no período da manhã e outra no período da tarde.

Foram excluídas do estudo crianças que apresentavam problemas neurológicos e de saúde e aquelas que apresentavam idade de 6 a 10 anos foram incluídas, após conversar com os pais ou responsáveis legais pelo menor sendo estes devidamente informados sobre os objetivos da pesquisa e após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Após isto foi realizada a entrevista em formato de um questionário de identificação e investigação socioeconômica e demográfica, foi elaborado para este estudo.

O questionário consistiu numa sequência de perguntas para levantamentos das variáveis como: sexo, idade, tipo de instituição particular ou pública, série, reprovação, escolaridade dos pais, renda familiar, se vive com os pais, tem irmãos, hábitos bucais deletérios (sucção dedo, mamadeira, chupeta, onicofagia, aparelho ortodôntico). A seguir foi aplicado o TDE – Teste de Desempenho Escolar¹⁴ (Anexo 1) instrumento psicométrico brasileiro que avalia as capacidades básicas do desempenho escolar, nas áreas de escrita, aritmética e leitura, o qual é composto por três subtestes:

Escrita é avaliado através do nome próprio e ditado de palavras isoladas. Leitura é avaliado através do nível de reconhecimento de palavras isoladas do contexto. Aritmética é avaliada pela resolução verbal de problemas e cálculos de operações, iniciando do nível mais fácil para o avançado.

Este três subtestes são apresentados para a criança em forma de um caderno e a aplicação é individual, sua duração leva em torno de 30 a 40 minutos.

A aplicação do instrumento foi realizada na sala dos professores da Clínica de Graduação da Faculdade de Odontologia de Piracicaba - Unicamp por duas pesquisadoras, ambas psicopedagogas habilitadas e treinadas para a abordagem, sendo necessário uma sessão aproximadamente de 40 minutos por criança para a coleta dos dados. A aplicação aconteceu no momento da entrada ou saída da criança do atendimento clínico odontológico.

Para a análise descritiva dos dados foi utilizado o programa Biostat e foi aplicado o teste Qui-Quadrado para verificar a associação entre Desempenho escolar e as variáveis.

RESULTADOS

Participaram do presente estudo 63 crianças, com idade média de 8 anos, vinculadas na Clínica de Graduação da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – Unicamp, selecionadas de um total de 350, sendo 28 (44,5 %) do sexo feminino e 35 (55,5 %) do masculino. Desse total, 88,9% das crianças examinadas são provenientes de instituições públicas de ensino e 11,1% de instituições particulares. Dos 80 questionários distribuídos, foram avaliadas 63 crianças, havendo uma perda de 17 participantes devido à falta de comparecimento na avaliação.

Quanto à análise dos resultados referente ao desempenho escolar (instrumento TDE), na área da escrita observou-se que 69,9% dos avaliados apresentaram classificação inferior e 30,1% média para a idade, na leitura a classificação encontrada foi 57,1% inferior e 42,9% média, na classificação da Aritmética 61,9% apresentou inferior e 38,1% média. Quanto ao resultado do TDE, com relação ao desempenho escolar das crianças pesquisadas 39 (62%) da amostra apresentou classificação insatisfatória para idade.

Já com relação aos hábitos bucais deletérios, 63,5% das crianças avaliadas, utilizaram alguma vez chupeta 24 (38%), mamadeira 28 (44,4%), sucção dedo 8 (12,7%) e onicofagia 17 (27%) respectivamente.

Na Tabela a seguir encontra-se a associação entre o desempenho escolar com as variáveis independentes da amostra. Foi possível verificar associação significativa entre o desempenho escolar e tipo de instituição de ensino ($p=0,00193$), sendo que as crianças avaliadas nesta pesquisa que frequentam escola pública apresentam um desempenho escolar inferior quando comparado aos da escola particular. Já com relação à renda familiar abaixo de um salário mínimo, quando associada com o desempenho escolar insatisfatório, apresentaram uma associação significativa ($p=0,0390$). Entretanto, os hábitos bucais deletérios, a convivência dos pais em casa, existência de irmãos, assim como o nível de escolaridade entre os pais, não foram encontradas associações significativas relacionadas a um desempenho escolar insatisfatório (Tabela 1).

Tabela 1. Associação entre o desempenho escolar com as variáveis independentes entre crianças que frequentam a clínica de odontologia (Piracicaba-SP, 2018). N=63

Variáveis	Amostra		Desempenho escolar				OR	IC	p-valor
	N		Inferior		Médio/Superior				
Idade das crianças	N	%	N	%	N	%			
≤ 8 anos	39	62	27	69,3	12	30,7	2,25	0,78-6,4	0,2079
>8 anos	24	38	12	50	12	50	1,00		
Escolaridade do pai									
Ensino fundamental	28	44,4	19	67,9	09	32,1	4,22	0,33-52,90	0,5803
Ensino médio	32	50,8	19	59,3	13	40,7	2,92	0,23-35,68	0,7937
Ensino superior	03	4,8	01	33,3	02	66,7	1,00		
Escolaridade da mãe									
Ensino fundamental	15	23,8	08	53,3	07	46,7	1,00		
Ensino médio	42	66,7	27	64,2	15	35,8	1,57	0,47-5,20	0,6607
Ensino superior	06	9,5	04	66,7	02	33,3	1,75	0,24-12,64	0,9444
Renda familiar									
1 salário mínimo	23	36,5	18	78,2	05	21,8	4,08	1,21-13,68	0,0390
2 salários mínimo	32	50,8	15	46,9	17	53,1	1,00		
3 salários mínimo	08	12,7	06	75	02	25	3,40	0,59-19,45	0,3035
Vive com os pais									
Não	04	6,3	03	75	01	25	1,91	0,18-19,56	0,9798
Sim	59	93,7	36	61	23	39	1,00		
Possui irmãos									
Não	12	19	05	41,7	07	58,3	1,00		
Sim	51	81	34	66,7	17	33,3	2,80	0,77-10,14	0,2026
Tipo de escola									
Pública	56	88,9	38	67,9	18	32,1	12,66	1,41-113,18	0,00193
Particular	07	11,1	01	14,3	06	85,7	1,00		
Uso de aparelho ortodôntico									
Não	42	66,7	25	59,5	17	40,5	1,00		
Sim	21	33,3	14	66,7	07	33,3	1,36	0,45-4,07	0,7832
Problema de saúde									
Não	59	93,7	37	62,7	22	37,3	1,68	0,22-12,80	0,9798
Sim	04	6,3	02	50	02	50	1,00		
Uso de chupeta									
Não	39	62	24	61,5	15	38,5	1,00		
Sim	4	38	15	62,5	09	37,5	1,04	0,36-2,97	0,8487
Uso de mamadeira									
Não	35	55,6	21	60	14	40	1,00		
Sim	28	44,4	18	64,3	10	35,7	1,20	0,42-3,35	0,9307
Chupa dedo									
Não	55	87,3	35	63,7	20	36,3	1,75	0,39-7,77	0,7245
Sim	08	12,7	04	50	04	50	1,00		
Onicofagia									
Não	46	73	26	56,5	20	43,5	1,00		
Sim	17	27	13	76,5	04	23,5	2,50	0,70-8,84	0,2481

Qui-quadrado

Idade das crianças : mediana (8 anos)

Renda – Renda Mensal familiar:

Tipo de escola:

OR: Odds Ratio

IC: Intervalo de confiança

3. DISCUSSÃO

O objetivo da pesquisa foi analisar a relação do desempenho escolar de crianças de 6 a 10 anos que frequentam um atendimento odontológico público e associar com hábitos bucais parafuncionais. Apesar das limitações no estudo, acredita-se que os dados obtidos nesta amostra estudada sejam relevantes, ainda mais quando encontramos uma prevalência entre renda familiar e o tipo instituição ter apresentado significância estatística no desempenho escolar das crianças estudadas.

Esses achados corroboram o estudo de Soares (2007)², o qual identificou que a renda familiar interfere diretamente no desempenho escolar dos alunos.

Entre os hábitos bucais deletérios ou hábitos parafuncionais, estatisticamente não apresentaram associação com o desempenho escolar, porém há estudos que fundamentam que crianças respiradoras bucais apresentam alterações no desempenho escolar^{9,10}.

Apesar de não ter havido significância estatística com os hábitos bucais parafuncionais, algumas considerações podem ser levantadas.

Em relação aos hábitos foi possível analisar que 38% já fez uso de chupeta, 12,7% de sucção do dedo, 27% onicofagia e 44,4% de mamadeira, sendo mais da metade das crianças analisadas.

Na literatura encontramos pesquisas que comprovam que o hábito da mamadeira é bastante frequente por crianças de diversas idades⁴.

Em relação aos resultados obtidos no Teste de Desempenho Escolar¹⁴(TDE) os participantes menores e com idade igual a 8 anos apresentaram um rendimento escolar de 69,3% considerado desempenho inferior e 30,7% desempenho superior e os maiores de 8 anos apresentaram 50%, desempenho inferior e 50% superior.

No presente estudo não houve diferenças estatísticas entre a escolaridade dos pais e desempenho escolar dos alunos. Entretanto na literatura encontramos os estudos de Ribeiro, Ciasca e Capelatto (2016)¹⁵ apresentando que é importante o nível e o tempo da escolaridade dos pais, já que esses com níveis escolares mais elevados investem o tempo dos filhos em atividades extraescolares e participam mais na vida escolar dos filhos, proporcionando apoio e favorecendo um melhor desempenho escolar¹⁵.

Quando se comparou tipo de instituição, os resultados obtidos evidenciaram que os alunos da instituição pública apresentaram percentuais maiores de baixo nível de desempenho escolar,

representando 67,9% frente a 14,3% oriundas de instituições privadas. Estes achados tiveram diferenças significativas, corroborando o estudo Fernandes et. al. (2014) ¹⁶, o que justifica que as escolas públicas tendem a ter menor acesso de informações, falta de recursos, professores menos qualificados, e alunos com baixa renda ¹⁷.

Resultados semelhantes foram encontrados no estudo de Menezes-Filho (2006)³, em que verificou que os alunos de instituições particulares apresentam desempenho melhores que os alunos que frequentam a instituições públicas¹⁸. O autor defende a ideia que as instituições privadas têm o nível de desempenho maior por levar em consideração as características dos alunos e das suas famílias, quantidades de livros, acesso a computadores e a idade que a criança entra na escola, pois a pré-escola impacta positivamente a vida escolar da criança, quando comparada com aquelas que não tiveram oportunidade de frequentar³.

De acordo com os achados do presente estudo, a renda familiar está diretamente ligada ao desempenho escolar, 78,2% apresentaram renda familiar até um salário mínimo, sendo significativo no nível de desempenho escolar ofertando desigualdades educacionais. No estudo de Ribeiro¹⁵, (2016) foi encontrado os alunos que vivem em um ambiente desestruturado, com poucos recursos e oportunidades apresentam um desempenho escolar inferior.

Portanto, diante dos resultados encontrados neste estudo, constata-se a necessidade de uma investigação com uma amostra maior em crianças com hábitos parafuncionais e associar o desempenho escolar para aprofundamento de conhecimento relacionado à aprendizagem da criança.

Este estudo contribui para a identificação da necessidade de políticas que possibilitem a melhoria da aprendizagem e a busca de inovação na qualidade de ensino nas instituições públicas.

4.CONCLUSÃO

Neste estudo, não foram encontrados dados significativos entre hábitos bucais deletérios e desempenho escolar da amostra avaliada, entretanto, foi possível observar associação significativa entre desempenho escolar e o índice socioeconômico e o tipo de instituição.

Sendo, necessário fortalecer os recursos pedagógicos e políticas públicas que favoreçam a aprendizagem nas instituições mais desfavorecidas.

REFERÊNCIAS

1. Mediavill M, Gallego L. Condicionantes del rendimiento académico en la escolaridad primaria en brasil: un análisis multifactorial. *Educ Soc.* 2016 Jan-Mar; 37(134):195-216.
2. Soares JF. Melhoria do desempenho escolar dos alunos do ensino fundamental. *Cad Pesq.* 2007;37(130):135-60. doi: 10.1590/S0100-15742007000100007.
3. Menezes-Filho MNA. Os determinantes do desempenho escolar do Brasil. Quais as políticas educacionais que realmente funcionam? São Paulo: Instituto Futuro Brasil; Ibmec-SP, FEA-USP; 2006.
4. Galvão ACUR, Menezes SFL, Nembr K. Correlação de hábitos orais deletérios entre crianças de 4 a 6 anos de escola pública e escola particular da cidade de Manaus –AM. *Rev CEFAC.* 2006 Jul/Set;8(3):328-36.
5. Cavassani VGS, Ribeiro SG, Nembr NK, Kolhe J, Lehn CN. Hábitos orais de sucção: estudo piloto da população baixa. *Rev Bras Otorrinolaringol.* 2003 Jan/Fev;69(1):106-10. doi: 10.1590/S0034-72992003000100017.
6. Serra-Negra JMC, Vilela LC, Rosa AR, Andrade ELSP, Paiva SM, Pordeus IA. Hábitos bucais deletérios: os filhos imitam as mães na adoção destes hábitos. *Rev Odonto Cienc.* 2006 Abr/Jun;21(52):146-52.
7. Gonella S, Almeida MEC, Piovesan C, Andrade ACM, Silveira C, Bonini GC. Prevalência de hábitos bucais deletérios em escolares da rede estadual Boa Vista – RR. *Arq Bras Odontol.* 2012;8(2):1-7.
8. Czylusniak GR, Carvalho FC, Oliveira JP. Alterações de motricidade orofacial e presença de Hábitos Nocivos Oraís em crianças de 5 a 7 anos de idade: Implicações para intervenções fonoaudiológicas em âmbito escolar. *Publ UEPG Cienc Biol Saúde.* 2008;14(1):29-39. doi: 10.5212/Publ.Biologicas.v.14i1.029039.
9. Chedid KA, Di Francesco R C, Junqueira, PAS. A Influência da respiração oral no processo de aprendizagem da leitura e escrita em crianças pré-escolares. *Rev Psicopedag.* 2004;21(65):157-63.

10. Trawitzki LVV, Anselmo-Lima WT, Melchior MO, Grechi TH, Valera FCP. Aleitamento e hábitos orais deletérios em respiradores orais e nasais. *Rev Bras Otorrinolaringol.* 2005;71(6):747-51. doi: 10.1590/S0034-72992005000600010.
11. Garbin CAS, Garbin AJI, Martins RJ, Souza NP, Moimaz SAS. Prevalência de hábitos de sucção não nutritivos em pré-escolares e a percepção dos pais sobre sua relação com maloclusões. *Cienc Saude Colet.* 2014;19(2):553-8. doi: 10.1590/1413-81232014192.23212012.
12. Degan VV, Puppim-Rontani RM. Prevalence of pacifier-sucking habits and successful methods to eliminate them – a preliminary study. *J Dent Child.* 2004 May-Aug;7(2):148-51.
13. Rottman RW, Imparato JCP, Ortega AOL. Apresentação de método motivacional para remoção de hábito de sucção não nutritiva: revisão de literatura e relato de caso. *J Biodent Biomater.* 2011 Mar/Ago [Acessado em 2017 Nov 20];(1):49-60. Disponível em: <http://www.unibjournal.com.br/pdf/revista1-artigo6.pdf>.
14. Stein, LM. TDE - Teste de Desempenho Escolar: manual para aplicação e interpretação. São Paulo, SP: Casa do Psicólogo; 1994.
15. Ribeiro R, Ciasca SM, Capelatto IV. Relação entre recursos familiares e desempenho escolar de alunos do 5º ano do ensino fundamental de escola pública. *Rev Psicopedagog* 2016;33(101):164-74.
16. Fernandes MGF, Leite ALS, Auto BSD, Lima JEG, Rivera IR, Mendonça MA. Ensino de Suporte Básico de Vida para Alunos de Escolas Pública e Privada do Ensino Médio. *Arq Bras Cardiol.* 2014; 102(6):593-601
17. Reis MC, Ramos L. Escolaridade dos pais, desempenho no mercado de trabalho e desigualdade de rendimentos. *Rev Bras Econ.* 2011 Apr/Jun;65(2):177-205. doi: 10.1590/S0034-71402011000200004.
18. Heckman JJ, Raut LK. Intergenerational long-term effects of preschool structural estimates from a discrete dynamic programming model. *J Economet.* 2016 Mar;191(1): 164-75.

CONCLUSÃO

Com resultado deste estudo, não encontramos dados significativos entre hábitos bucais deletérios e desempenho escolar, entretanto, foi possível observar que crianças que vivem com uma renda salarial baixa apresentam maiores chances de obterem desempenho escolar inferior e que o tipo da instituição interfere significativamente no desempenho escolar das crianças.

Na literatura foi possível observar estudos que apontam como determinantes o nível socioeconômico, escassos recursos pedagógicos de qualidade, a falta de formação dos docentes, idade e salários dos professores são prejudiciais no desempenho escolar.

Portanto é preciso pensar em políticas públicas para as classes mais desfavorecidas, a partir de investimentos nas instituições públicas, assim como a participação crítica e ativa da sociedade buscando melhores desempenhos acadêmicos.

REFERÊNCIAS

1. Cavassani VGS, Ribeiro SG, Nemr NK, Kolhe J, Lehn CN. Hábitos orais de sucção: estudo piloto da população baixa. *Rev Bras Otorrinolaringol.* 2003 Jan/Fev;69(1):106-10. doi: 10.1590/S0034-72992003000100017.
2. Chedid KA, Di Francesco R C, Junqueira, PAS. A Influência da respiração oral no processo de aprendizagem da leitura e escrita em crianças pré-escolares. *Rev Psicopedag.* 2004;21(65):157-63.
3. Czlusniak GR, Carvalho FC, Oliveira JP. Alterações de motricidade orofacial e presença de Hábitos Nocivos Oraais em crianças de 5 a 7 anos de idade: Implicações para intervenções fonoaudiológicas em âmbito escolar. *Publ UEPG Cienc Biol Saúde.* 2008;14(1):29-39. doi: 10.5212/Publ.Biologicas.v.14i1.029039.
4. D'Abreu LCF, Maturano EM. Associação entre comportamentos externalizantes e baixo desempenho escolar: uma revisão de estudos prospectivos e longitudinais. *Natal Estud Psicol.* 2010;15(1):43-51. doi: 10.1590/S1413-294X2010000100006.
5. Degan VV, Puppim-Rontani RM. Prevalence of pacifier-sucking habits and successful methods to eliminate them – a preliminary study. *J Dent Child.* 2004 May-Aug;7(2):148-51.
6. Fernandes MGF, Leite ALS, Auto BSD, Lima JEG, Rivera IR, Mendonça MA. Ensino de suporte básico de vida para alunos de escolas pública e privada do ensino médio. *Arq Bras Cardiol.* 2014;102(6):593-601.
7. Fernandes LM, Leme VBR, Elias LCS, Soares AB. Preditores do desempenho escolar ao final do ensino fundamental: histórico de reprovação, habilidades sociais e apoio social. *Temas Psicol.* 2018 Mar;26(1):215-28. doi 10.9788/TP2018.1-09Pt.
8. Brooke N, Soares JF. Pesquisa em eficácia escolar: origem e trajetórias. Belo Horizonte: EdUFMG; 2008.
9. Galvão ACUR, Menezes SFL, Nemr K. Correlação de hábitos orais deletérios entre crianças de 4 a 6 anos de escola pública e escola particular da cidade de Manaus –AM. *Rev CEFAC.* 2006 Jul-Set;8(3):328-36.
10. Garbin CAS, Garbin AJI, Martins RJ, Souza NP, Moimaz SAS. Prevalência de hábitos de sucção não nutritivos em pré-escolares e a percepção dos pais sobre sua relação com

- maloclusões. *Cienc Saude Colet.* 2014;19(2):553-8. doi: 10.1590/1413-81232014192.23212012.
11. Gisfrede TF, Kamura JS, Reyes A, Drugowick JBR, Matos R, Tedesco TK. Hábitos bucais deletérios e suas consequências em Odontopediatria. *Rev Bras Odontol.* 2016;73(2):144-9. doi: 10.18363/rbo.v73n2.p.144.
 12. Goes MPS, Araujo CMT, Goes PSA, Jamelli SR. Persistência de hábitos de sucção não nutritiva: prevalência e fatores associados. *Rev Bras Saude Mater Infant.* 2013;13(3):247-57. doi: 10.1590/S1519-38292013000300006.
 13. Gonella S, Almeida MEC, Piovesan C, Andrade ACM, Silveira C, Bonini GC. Prevalência de hábitos bucais deletérios em escolares da rede estadual Boa Vista – RR. *Arq Bras Odontol.* 2012;8(2):1-7.
 14. Heckman JJ, Raut LK. Intergenerational long-term effects of preschool structural estimates from a discrete dynamic programming model. *J Economet.* 2016 Mar;191(1):164-75.
 15. Mediavill M, Gallego L. Condicionantes del rendimiento académico en la escolaridad primaria en brasil: un análisis multifactorial. *Educ Soc.* 2016 Jan-Mar;37(134):195-216.
 16. Menezes Filho NA. Os determinantes do desempenho escolar do Brasil. Quais as políticas educacionais que realmente funcionam? São Paulo: Instituto Futuro Brasil; Ibmecc-SP, FEA-USP; 2006.
 17. Miotto, MHMB, Caxias FP, Campos DMKS, Ferreira LFPE, Barcellos LA. Aleitamento materno como fator de proteção contra a instalação de hábitos bucais deletérios. *Rev CEFAC.* 2014 Fev;16(1):244-51. doi: 10.1590/1982-021620142113.
 18. Palermo GA, Silva DBN, Novellino MSF. Fatores associados ao desempenho escolar: uma análise da proficiência em matemática dos alunos do 5º ano do ensino fundamental da rede municipal do Rio de Janeiro. *Rev Bras Estud Popul.* 2014;31(2):367-94. doi: 10.1590/S0102-30982014000200007.
 19. Pereira VP, Schardosim LR, Costa CT. Remoção do Hábito de Sucção de Chupeta em Pré escolares: apresentação e avaliação de uma estratégia motivacional. *Rev Fac Odontol Porto Alegre.* 2009; 50(3): 27-31.
 20. Queluz DP, Gimenez CM. A síndrome do respirador bucal. *Rev CROMG.* 2000 Jan-Abr;6(1):4-9.
 21. Reis MC, Ramos L. Escolaridade dos pais, desempenho no mercado de trabalho e desigualdade de rendimentos. *Rev Bras Econ.* 2011 Abr-Jun;65(2):177-205. doi: 10.1590/S0034-71402011000200004.

22. Ribeiro R, Ciasca SM, Capelatto IV. Relação entre recursos familiares e desempenho escolar de alunos do 5º ano do ensino fundamental de escola pública. *Rev Psicopedagog.* 2016;33(101):164-74.
23. Rottman RW, Imparato JCP, Ortega AOL. Apresentação de método motivacional para remoção de hábito de sucção não nutritiva: revisão de literatura e relato de caso. *J Biodent Biomater.* 2011 Mar-Ago [Acessado em 2017 Nov 20];(1):49-60. Disponível em: <http://www.unibjournal.com.br/pdf/revista1-artigo6.pdf>.
24. Serra-Negra JMC, Vilela LC, Rosa AR, Andrade ELSP, Paiva SM, Pordeus IA. Hábitos bucais deletérios: os filhos imitam as mães na adoção destes hábitos. *Rev Odonto Cienc.* 2006 Abr-Jun;21(52):146-52.
25. Soares JF. Melhoria do desempenho escolar dos alunos do ensino fundamental. *Cad Pesq.* 2007;37(130):135-60. doi: 10.1590/S0100-15742007000100007.
26. Stein, LM. TDE - Teste de Desempenho Escolar: manual para aplicação e interpretação. São Paulo, SP: Casa do Psicólogo; 1994.
27. Trawitzki LVV, Anselmo-Lima WT, Melchior MO, Grechi TH, Valera FCP. Aleitamento e hábitos orais deletérios em respiradores orais e nasais. *Rev Bras Otorrinolaringol.* 2005;71(6):747-51. doi: 10.1590/S0034-72992005000600010.

*De acordo com as normas da UNICAMP/FOP, baseadas na padronização do International Committee of Medical Journal Editors. Abreviatura dos periódicos em conformidade com o Medline.

Apêndice 1

Questionário de Identificação do Paciente

Nome	Data de nascimento	Data do Exame
Escola em que Estuda: () Pública () Particular		
Horário que frequenta a escola: () Manhã () Tarde () Integral		
Série:		
Repetiu de ano alguma vez? Por que?		Quando?
Chupa Dedo?	() Sim () Não	Até Quando?
Chupa Chupeta?	() Sim () Não	Até Quando?
Mamadeira ?	() Sim () Não	Até Quando?
Outro?	Qual?	
Faz uso de Aparelho?	() Sim () Não	Qual?
Roe unha?	() Sim () Não	
Vive com os Pais?	() Sim () Não	Observação:
Tem mais irmãos?	() Sim () Não	Quantos? Cite Idade de cada um:
Tem algum problema de Saúde?	() Sim () Não	
Responsável pela Criança:		Nome: Idade: Escolaridade:
Escolaridade do Pai:	Escolaridade da Mãe:	Observações:
Trabalha em que?	Trabalha em que?	Renda Familiar Aproximada () 1 salário mínimo () dois salários () outro: (pensão, bolsa família, etc). Cite:

Apêndice 2

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Informação e Consentimento Livre e Esclarecido para Pesquisa
Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP)
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

Título: “Desempenho Escolar Em Crianças Com Hábitos Bucais Deletérios e Maloclusões”

Convido você a participar da pesquisa “Desempenho Escolar Em Crianças Com Hábitos Bucais Deletérios e Maloclusões” que está sendo desenvolvida pela Psicopedagoga Lucileia Ap. Marchioreto Fonseca, aluna de mestrado e pelo Prof. Dr. João Sarmiento Pereira Neto, seu orientador, da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP/Unicamp). Este Termo que você está recebendo tem a finalidade de esclarecer você sobre os detalhes desta pesquisa para que você decida se quer ou não participar. As informações contidas neste termo foram recomendadas pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da FOP-Unicamp. Caso aceite participar, você receberá duas vias do Termo, sendo que deverá assinar e rubricar e devolver uma aos pesquisadores. Assim, leia atentamente os itens abaixo e tire suas dúvidas com aos pesquisadores. Agradecemos muito pela sua participação!

1. Justificativa para Pesquisa:

Pretende-se com este estudo verificar o desempenho escolar em crianças que apresentam hábitos bucais deletérios e maloclusão, com a finalidade de contribuir para a divulgação de informações que possam auxiliar na prevenção e tratamento destes hábitos.

Obs: Os Hábitos Bucais Deletérios são todos os hábitos que a criança realiza e que podem prejudicar o posicionamento correto dos dentes tais como o uso de chupetas, chupar o dedo, usar mamadeiras, etc.

2. Objetivos da Pesquisa:

O objetivo deste trabalho avaliar o desempenho escolar em crianças com hábitos bucais deletérios e maloclusão e a interação com as dificuldades escolares de aprendizagem das crianças na faixa etária dos 6 aos 9 anos de idade.

3. Procedimentos a serem empregados:

A pesquisa será feita através de verificação dos Prontuários da Clínica de Graduação da FOP/UNICAMP em que será selecionada uma amostra de pacientes atendidos dentro da faixa etária dos 6 aos 9 anos. Sem alteração e que possuam alterações no posicionamento dos dentes originados pelos hábitos bucais deletérios (chupar dedo, chupeta, etc). Somente depois que concordar em participar e assinar este documento, as informações constantes do seu filho ou a criança que você é responsável serão utilizadas para esta pesquisa. Você não deve se sentir obrigado a assinar nenhum documento e pode pedir todos os esclarecimentos que achar necessário. Além disso, você não precisará se identificar, garantindo o sigilo das informações. Primeiramente você irá responder juntamente com a pesquisadora um questionário único com perguntas socioeconômicos e demográfico. Em seguida, você responderá a um questionário específico sobre a existência de hábitos bucais deletérios. O

tempo médio de preenchimento será em torno de 8 minutos será feito de forma simples, ou seja, você responderá com a ajuda da pesquisadora, que estará presente no local, para solucionar possíveis dúvidas. Em seguida será aplicado O TDE - Teste de Desempenho Escolar com a criança que será informada através do Termo de Assentimento.

4. Métodos alternativos existentes para a obtenção da informação desejada: Não existe outra forma de ter estas informações, se não for perguntando para os responsáveis.
5. Desconfortos e riscos previsíveis: não há risco previsível, pois só serão feitas entrevistas e a aplicação do TDE.
6. Benefícios diretos aos voluntários: a pesquisadora poderá oferecer informações referentes aos prejuízos do desempenho escolar em crianças com hábitos bucais deletérios e maloclusão, assunto que seja da área de trabalho da pesquisadora. As crianças que apresentarem nível de desempenho Insatisfatório a pesquisadora comunicará aos pais e responsáveis através de orientação educativa para conhecimento e caso perceba a necessidades comunicará a escola através de relatório de avaliação informando que a criança passou por avaliação através do TDE e que foi constatado nível abaixo do esperado
7. Acompanhamento e assistência ao sujeito: Os questionários serão respondidos individualmente com acompanhamento por entrevistadores treinados, para que possa ser esclarecida alguma dúvida.
Quando necessário, colocamo-nos à disposição para sanar qualquer dúvida referente à pesquisa.
8. Garantias: As pesquisadoras garantem que você será esclarecida em relação a qualquer dúvida que tenha antes, durante ou na finalização da pesquisa.
9. Recusa de participação: Se você não quiser iniciar sua participação na pesquisa ou quiser deixar de participar no meio da pesquisa, você poderá fazer isso livremente, sem causar prejuízo a você ou a seu filho.
10. Confidencialidade dos dados: Os dados serão arquivados pelas pesquisadoras que se comprometem a mantê-los sob sigilo sobre a identidade da criança, ou seja, com isso os resultados encontrados serão publicados com autorização dos responsáveis.
11. Eventuais despesas decorrentes da participação: Não há previsão de ressarcimento, pois a participação na pesquisa não trará despesas ao voluntário, pois eles serão abordados na clínica de graduação da FOP/UNICAMP, onde estarão passando por tratamentos.
12. Indenização aos voluntários: Como a pesquisa não tem nenhum risco previsível, pois serão feitas apenas entrevistas, não há previsão de indenização.
13. Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para Pesquisa (TCLE) está presente em duas vias, sendo que uma deverá ser entregue ao pesquisador responsável, e outra ficará com o voluntário.

14. Todas as páginas do TCLE serão rubricadas pelo sujeito da pesquisa (ou responsável) e pesquisador.

Eu, _____ do RG _____, responsável pelo menor _____, declaro ter sido suficientemente informado (a) sobre os objetivos e procedimentos da pesquisa “Desempenho Escolar Em Crianças Com Hábitos Bucais Deletérios e Maloclusões”, de responsabilidade da mestrandia/pesquisadora Lucileia Ap. Marchioreto Fonseca e do Prof. Dr. João Sarmiento Pereira Neto. Estou ciente das garantias de confidencialidade que permitem a divulgação dos resultados e dos dados, desde que não seja possível a identificação de sua origem. Minha participação possui caráter voluntário, sendo que poderei retirar meu consentimento a qualquer momento.

Sendo assim:

- concordo em participar da pesquisa.
 não concordo em participar da pesquisa.

Assinatura: _____ Data: ____/____/____.

Para contato com os pesquisadores:

Lucilélia Ap. Marchioreto Fonseca
 (19) 996686741 ou (19) 34935140
 e-mail luig_marchi@yahoo.com.br

João Sarmiento Pereira Neto

sarmiento@unicamp.br

Endereço: Av. Limeira, 901 – Piracicaba/SP

CEP: 13414-900.

Telefone: (19) 2106-5363

Em caso de dúvida em relação a seus direitos como sujeito de pesquisa contate o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-FOP-Unicamp): Endereço: Av. Limeira, 901 - Caixa Postal 52 / Piracicaba/ SP – CEP: 13414-900 Tel/Fax: (0xx19)2106-5349 e-mail: cep@fop.unicamp.br ou www.unicamp.br/cep

 Assinatura

 Pesquisadora: Lucilélia Ap. Marchioreto Fonseca

Anexo 2: Parecer Consubstanciado do CEP FOP-UNICAMP



COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS



CERTIFICADO

O Comitê de Ética em Pesquisa da FOP-UNICAMP certifica que o projeto de pesquisa "Desempenho Escolar Em Crianças Com Hábitos Bucais Deletérios e Maloclusões", CAAE 59310716.1.0000.5418, dos pesquisadores Luciléia Aparecida Marchioreto Fonseca e João Sarmento Pereira Neto, satisfaz as exigências das resoluções específicas sobre ética em pesquisa com seres humanos do Conselho Nacional de Saúde – Ministério da Saúde e foi aprovado por este comitê em 01/12/02016.

The Research Ethics Committee of the Piracicaba Dental School of the University of Campinas (FOP-UNICAMP) certifies that research project "School Performance in Children With Deleterious Oral Habits and Malocclusion", CAAE 59310716.1.0000.5418, of the researcher's Luciléia Aparecida Marchioreto Fonseca and João Sarmento Pereira Neto, meets the requirements of the specific resolutions on ethics in research with human beings of the National Health Council - Ministry of Health, and was approved by this committee on December, 12 2016.

Profa. Fernanda Miori Pascon

Vice Coordenador
 CEP/FOP/UNICAMP

Prof. Jacks Jorge Junior

Coordenador
 CEP/FOP/UNICAMP

Nota: O título do protocolo e a lista de autores aparecem como fornecidos pelos pesquisadores, sem qualquer edição.
 Notice: The title and the list of researchers of the project appears as provided by the authors, without editing.

Anexo 3: Comprovante de Submissão na Revista Paulista de Pediatria

Revista Paulista de Pediatria



DESEMPENHO ESCOLAR EM CRIANÇAS DE 6 A 10 ANOS E ASSOCIAÇÃO DE HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS.

Journal:	Revista Paulista de Pediatria
Manuscript ID	RPP-2018-0212
Manuscript Type:	Original Article
Keywords - Please find additional keywords from the following lists: http://decs.bvs.br/ and http://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh.:	Desempenho Escolar, Aprendizagem, Hábitos Oraís



• Revista Paulista de Pediatria - Manuscript ID RPP-2018-0212

Yahoo/Entrada ★

•  **Paloma Ferraz** <onbehalf@manuscriptcentral.com>
Para: luig_marchi@yahoo.com.br
Cc: luig_marchi@yahoo.com.br

 27 de jun às 16:23 ★

27-Jun-2018

Dear Ms. Marchioreto:

Your manuscript entitled "DESEMPENHO ESCOLAR EM CRIANÇAS DE 6 A 10 ANOS E ASSOCIAÇÃO DE HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS," has been successfully submitted online and is presently being given full consideration for publication in the Revista Paulista de Pediatria.

Your manuscript ID is RPP-2018-0212.

Please mention the above manuscript ID in all future correspondence or when calling the office for questions. If there are any changes in your street address or e-mail address, please log in to ScholarOne Manuscripts at <https://mc04.manuscriptcentral.com/rpp-scielo> and edit your user information as appropriate.

You can also view the status of your manuscript at any time by checking your Author Center after logging in to <https://mc04.manuscriptcentral.com/rpp-scielo>.

Thank you for submitting your manuscript to the Revista Paulista de Pediatria.

Sincerely,
Revista Paulista de Pediatria Editorial Office



TERMO DE AUTORIZAÇÃO – DISSERTAÇÃO/TESE

Eu, Lucileia Aparecida Marchioreto Fonseca, Nacionalidade: Brasileira, estado civil: casada, Profissão: Pedagoga/Psicopedagoga, residente e domiciliado na (endereço): R. Piracicaba, 158, cidade: Rio das Pedras, estado: São Paulo, portador do documento de identidade 34.399.975, número 4, na qualidade de titular dos direitos morais e patrimoniais de autora da OBRA (título) **DESEMPENHO ESCOLAR EM CRIANÇAS DE 6 A 10 ANOS E ASSOCIAÇÃO DE HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS**; tese/dissertação de (nível) Mestrado Profissional, apresentada na Universidade Estadual de Campinas em (data) 27/07/2018

1 - AUTORIZO a Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, a reproduzir, disponibilizar na rede mundial de computadores - Internet - e permitir a reprodução por meio eletrônico, da OBRA, a partir da data de homologação.

2 - AUTORIZO, a partir de um ano após a data da homologação(*), a Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, a reproduzir, disponibilizar na rede mundial de computadores - Internet - e permitir a reprodução por meio eletrônico, da OBRA tendo como justificativa o(s) item(s) apontado(s) abaixo:

A Os resultados gerados pelo projeto podem conter resultados inéditos que se enquadram na Política de Propriedade Intelectual da UNICAMP (Deliberação CONSU A-016/2010) potencialmente passíveis de proteção (produto, processo, novas formulações, método, equipamento, peças, dispositivo, desenho industrial, kit de diagnóstico, cultivar, microrganismos geneticamente modificado, software, publicações já aprovadas por Editoras e Revistas Científicas, entre outros). Em caso de dúvidas acionar diretamente a Agência de Inovação Inova Unicamp (patentes@nova.unicamp.br).

B O projeto foi desenvolvido por aluno de pós-graduação com tema específico de dissertação de mestrado / tese de doutorado a partir da demanda e/ou interesse de uma empresa e/ou indústria. Informar neste caso o nome da empresa/indústria e se há enquadramento quanto ao disposto na Resolução GR nº 040/2014 que institui o Projeto Integrado Unicamp de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

Nome da Empresa: _____

Enquadra-se ao disposto na Resolução GR nº 040/2014 Sim Não

Campinas, ____ de _____ de _____.

Assinatura do Aluno: _____

Ciente do Orientador: _____

(*) **Da defesa Pública da Dissertação e da Tese:** No caso de ser solicitada a postergação da divulgação das teses/dissertações pelo(s) motivo(s) discriminado(s) no item 2, recomenda-se que a defesa pública ocorra sob a proteção de um termo de confidencialidade. No momento de submissão do trabalho de pós-graduação para agendamento de defesa da dissertação ou tese às Coordenações dos respectivos Cursos, deverá ser solicitado o modelo do Termo de Confidencialidade à Agência de Inovação Inova Unicamp, pelo e-mail: patentes@nova.unicamp.br. Esse Termo deverá ser anexado à mídia eletrônica que acompanhará a versão final da tese/dissertação. A renovação da solicitação de autorização para manutenção do impedimento da divulgação eletrônica do trabalho poderá ser solicitada pelo orientador diretamente à BC. Serão permitidas até duas renovações.

DESEMPENHO ESCOLAR EM CRIANÇAS DE 6 A 10 ANOS E ASSOCIAÇÃO DE HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS.

RELATÓRIO DE ORIGINALIDADE

17%
ÍNDICE DE SEMELHANÇA

10%
FONTES DA INTERNET

7%
PUBLICAÇÕES

7%
DOCUMENTOS DOS ALUNOS

FONTES PRIMÁRIAS

1	Submitted to Universidade Estadual de Campinas Documento do Aluno	6%
2	www.revistapsicopedagogia.com.br Fonte da Internet	4%
3	avaliaeducacional.com.br Fonte da Internet	2%
4	docplayer.com.br Fonte da Internet	2%
5	repositorio.ufpe.br:8080 Fonte da Internet	1%
6	www.repositorio.ufc.br Fonte da Internet	1%
7	www.uff.br Fonte da Internet	1%
8	Thays Ferreira Gisfrede, Juliana Sayuri Kimura, Alessandra Reyes, Júlio Bassi, Rayen	1%

Drugowick, Ronilza Matos, Tamara Kerber
Tedesco. "Hábitos bucais deletérios e suas
consequências em Odontopediatria", Revistas,
2016

Publicação

9

revistapsicopedagogia.com.br

Fonte da Internet

1%

Excluir citações

Em

Excluir bibliografia

Em

Excluir
correspondências

< 1%